



## **MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DA INOCÊNCIA DE NOSSAS LIDERANÇAS DIANTE DO JURI NÃO-INDÍGENA DO PASSO PIRAJU**

Nós lideranças dos povos Kaiowá e Guarani de MS, membros do Conselho da Aty Guasu, Kunhangue Aty Guasu, Retomada Aty Jovem, reunidos em Dourados, vimos por meio desta, manifestar nossa irrestrita solidariedade e defesa de nossos patrícios Kaiowá e Guarani que estão sendo julgados pela Justiça Federal não-indígena em São Paulo, nesta semana.

Nosso Nhamoi, liderança religiosa Carlito de Oliveira, seus filhos, sobrinhos e parentes estão sendo acusados injustamente de terem assassinados pistoleiros que depois do acontecido foram identificados como policiais civis.

Em 2006, um grupo de homens armados, em carro descaracterizado e não fardados, invadiram a área ocupada pela Comunidade de Passo Pirajú à beira do Rio Dourados. Aos gritos racista e intimidatório ameaçaram armados nossas famílias e crianças, batendo em nossas mulheres gerando um estado de caos e conflito do qual dois homens saíram mortos. Um por legítima defesa no corpo a corpo com um de nossos guerreiros e o outro vítima de um tiro disparado por um seu igual, durante o ataque.

Há época liderança religiosa Carlito e outros 12 companheiros e companheiras foram presos, torturados e violentados na cadeia. Alguns continuam presos até hoje e possuem muitas histórias de violência contra eles. A própria comunidade viveu anos de medo, porque ao lado da aldeia após os fatos os Policiais inauguram a "Toca do Lobo" local de lazer e prática de tiros. Todo os finais de semana e feriados eram tiros para todo lado, também quando pescavam de barco no Rio Dourados, frente a comunidade.

Para nós da Aty Guasu e para a comunidade de Passo Pirajú, segurança particular, grupo armado até os polícias e ex-policiais foram contratados por fazendeiros locais, para que em horário de folga fossem até a comunidade para aterrorizar na tentativa de atacar a tiros e expulsar a comunidade de nossas terras tradicionais em processo de demarcação. Ressaltamos que esta situação não seria a primeira vez, dado que em outros ataques a nossos tekohá's, se registrou a presença destes agentes públicos envolvidos nos atos violentos contra nossas comunidades Guarani e Kaiowa.

Recordamos com dor o assassinato de nosso Nhanderu Nizio Gomes, grande rezador de nosso povo assassinado em 2011 por pistoleiros que eram ex-policiais membro da empresa de Segurança Gaspen. Além disso, outros vários assassinatos de lideranças Guarani e Kaiowá até hoje não obtiveram justiça, por seu sangue derramado em defesa das nossas vidas e direitos.

Confiamos na justiça e cremos que nossas lideranças serão inocentadas pelo Juri de São Paulo. Caso o Juri fosse realizado no Mato Grosso do Sul o racismo e o preconceito gerado pela própria imprensa local, nossas lideranças não teriam nenhuma chance de provar sua inocência.

Exigimos Justiça e queremos que nossas lideranças sejam absolvidas e inocentadas, e possam viver juntos de suas famílias. Nosso Nhamoi Carlito já tem mais de 80 anos e não vai suportar tamanha injustiça com sua vida e dos poucos anos que lhe restam.

**Justiça para nosso povo! Demarcação Já!**

Dourados – MS, 05 de junho 2019.